

do Senador no uso da tribuna, e que realmente alguns Senadores, não rebanham o que era normal no processo eleitoral, mas, que o uso do dinheiro no processo eleitoral já integrado há muito tempo a vida política brasileira, e que fazia tais afirmações sem nenhuma hipótese. Prosequindo disse ser notório que os Partidos políticos, do Município já atuavam com unidades distribuindo emendas, projetos, notas, bilhetes e outras necessidades comuns a população, sendo oportuno chamar a atenção da Justiça Eleitoral para o que se localizavam do poder econômico e da desigualdade popular para começarem atos, esperando que tais transgressões fossem exemplarmente punidas. Adiante, disseu registrado o seu nome pelo Jato da Rádio Menas, emissor sempre ligada ao segmento B. Bonquês, por estar sendo arrendada para grupos que nada tinham haver com a comunidade local. Prosequindo disse que se houve entendo em entendimento com o Prefeito Alair Cavão e do Sindicato Bonquinho sendo para celebração do dia 31 de outubro data consagrada aos Bonquês, a ser realizada no Trato de São João, no que ingressou seu Jato. Não havendo mais Senadores para o uso da tribuna em Explicação final, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus S. para comtar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida e aprovada, aprovada seja assinada para que produza seus efeitos legais.

Paulo Roberto de Jesus

Ata da Sessão Extraordinária da Segunda Período Legislativa do Município Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 14 (quatorze) de outubro do ano de 2003 (dois mil e três).

As duas horas do dia 14 (quatorze) de outubro do ano de 2003 (dois mil e três) sob a presidência do Vereador Antônio Carlos de Paiva Andrade e com a presença da Ilustre Secretária pelo Vereador São Roberto Diniz reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio para deliberar e chamada regimental os seguintes Senadores: Airton Bessa de Aguiar, Almirante Gross da Silva, Augusto Salvador Miranda de Carvalho, Prof. Benedito Augusto Silva, Eduardo Costa da Silva, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Gustavo Antônio Guimarães, Gerardo Jesus do Santos, José Eduardo Silva de Almada, Paulo Roberto de Jesus Almada, Ricardo Ferreira da Fonseca, Rui Acchido de Faria, Valcy Rodrigues da Silva e Almirante Fontana. Presidência número regimental

O Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a Ata da Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente Vereador Antônio Carlos de Carvalho Sandoval (Presidência) disse: - "Tendo em vista a convocação do primeiro suplente (Canoel) Filho da Silva Filho para ocupar o cargo do Vereador Rui Carlos Neto que se licencia por questões de doença, convido o Vereador Altair Graça da Silva (Gil) e Luiz Benedito Arcanjo Filho, para que conduzam o Vereador Canoel Filho ao Município", logo após, o Senhor Presidente concluiu que todos passaram de hí para o cumprimento do rito regimental, para o juramento do Vereador Canoel Filho. O Senhor Presidente Antônio Carlos de Carvalho Sandoval (sendo o juramento) - "Prometo cumprir equitativamente o mandato a mim confiado, guardar e cumprir as leis e as Ordens Municipais, trabalhando pelo engrandecimento do Município". O Vereador Canoel Filho (confirmando) - "Assim o prometo". O Senhor Presidente Antônio Carlos de Carvalho Sandoval (Presidência) - "Está engrossado o Vereador Canoel Filho da Silva Filho. Cumprido o rito regimental, o Senhor Presidente concluiu os trabalhos ao segmento dedicado a leitura do Expediente que compõe do seguinte: Projeto de Resolução nº 013-A/2003 - Vereador Amury Valério Assunção: Confere título de Cidadão Cabocriense à Senhora Wilma Aparecida de Oliveira; Projeto de Resolução nº 014-A/2003 - Vereador Amury Valério Assunção: Confere título de Cidadão Cabocriense ao Senhor Edinaldo José Alves; Projeto de Resolução nº 014/2003 - Vereador Canoel Filho, assunto: Confere título de Cidadão Cabocriense ao Sr. Antônio Rodolfo Rolgado Ramos; Projeto de Resolução nº 045/2003 - Vereador Altair Graça da Silva (Gil) assunto: Confere título de Cidadão Cabocriense ao Senhor Hugo Luís de Carvalho; Projeto de Resolução nº 046/2003 - Vereador Antônio Carlos de Carvalho Sandoval, assunto: Confere título de Cidadão Cabocriense à Senhora Fernanda Miquele Barbosa; Projeto de Resolução nº 047/2003 - Vereador Canoel Filho, assunto: Confere título de Cidadão Cabocriense ao Senhor Manoel Walter Macedo; requerimento nº 134/2003 - Vereador Luiz Rodrigues Pinto, assunto: requer o Governadora do Estado do Rio de Janeiro, que seja autorizado ao sistema visionar os veículos movidos a Gás - GNV, no próprio Município de Cabo Frio; requerimento nº 136/2003 - Vereador João dos Santos Mendes, assunto: Solucione a Secretaria Nacional de Direitos Humanos intervenção no caso de violação de direitos humanos pedido por Valmir Alves Souza; Indicação nº 361/2003 - Vereador Luiz Machado de Faria, assunto: Solucione ao Excmº Senhor Prefeito Municipal direcionar e, além do vale do Quary, em parceria com a Companhia Nacional de Tel. Indicação nº 362/2003 - Vereador Luiz Machado de Faria, assunto: Solucione ao Excmº Senhor Prefeito Municipal construção de uma praça de recreio e esportes no Bairro Quary; Indicação nº 363/2003 - Vereador Luiz Machado de Faria, assunto: Solucione ao Excmº Senhor

Prefeitura Municipal reorganização estrutural para o Bairro Esperança; Indicação nº 364/2003 -
 Vereador Hilo Rodrigues Bink, assunto: Solução ao Sr. Senhor Prefeito Municipal um estudo
 de fundo aos órgãos competentes para a concessão de mais um ônibus na linha Alqueim
 x Taboão, via Jardim Esperança. Determinado o futuro do expediente, o Senhor Prefeito
 te parabenizou e assinou aos Ordens inscritos. Depois o Assessor como primeiro Ordem in-
 scritto, o Vereador Assessor dos Senhores Senhores, que inicialmente recebeu o assunto do referido
 Conselho Gestor, reportando-se e legislativo em que o ilustre homem público representara
 com dignidade a sociedade tobopriense, a par de uma legislação profícua e marcada
 por proposições de fundamental importância para o Município. A seguir, registava o transcor-
 so do dia do mestre, tendo comitências sobre o valor da educação, afirmando ser verdade
 que sem educação era inimaginável que um sonho distante a liberdade e a prática do es-
 claudraria. Foi o seguir, o extraordinário educador Paulo Freire, uma lenda e um sím-
 bolo para o processo educacional, que exilado do Brasil, no Chile transformou aquele país
 através dos seus métodos, hoje reconhecidos mundialmente. Sendo sobre Paulo Freire, repor-
 tou-se a época em que o grande mestre afirmava que o Brasil precisava de uma revolução
 não pelas armas, mas a revolução pela educação. Foi também, Darcy Ribeiro, conhecido
 como mestre dos sonhos, que através de suas preleções mostrou ao mundo a necessidade
 de de uma leniviridade pública de qualidade, e ainda, a importância dos negros e dos
 índios. Disse que embora tanto exemplos de como se deveria fazer e praticar a educação
 em todo lado, quanto professores exercem suas atividades em prédios improvisados, por
 muitos sem aquecedor, e assim, faltando o respeito como se poderia proficir a frase "do
 mestre com carinho" em dada há espírita? Entendeu adiante o que considerava a falta
 de condições mínimas nas escolas municipais, em qualquer contexto ou estrutura básica
 tanto para mestres como para alunos. Consequente, elese que diante de tantas depulda-
 des o professor merecia todas as homenagens destacando ainda, que o atual quadro edu-
 cacional mostrava que a criança buscava a escola muito mais pelo alimentação do
 que propriamente pelo ensino, visto o atual estágio de pobreza da população, e pior, o
 estudante encontrava nas escolas municipais apenas um copo de leite e quatro biscoi-
 tos ou bolachas. Sendo sobre a questão educacional disse que o professor não precisava
 de bales ou abonos, mas principalmente de salários dignos e condições saudáveis pa-
 ra trabalhar. Disse que o Município obtivera no último sete anos cerca de trezentos
 por cento de aumento em sua arrecadação em quanto o professor recebeu apenas trinta
 e cinco por cento em reajuste em igual período. Lembrando que o servidor público em
 tobopriense não participava do aumento do Município que mesmo tendo uma das mais
 altas arrecadações do Estado pagava míseros salários aos seus trabalhadores. Disse que em

tal arrecadação Cabo Frio poderia ser um referencial tanto em educação quanto na valorização dos seus funcionários. Analizando, disse que sem respeito ao profissional do ensino o caminho nada mais era do que uma expressão demagógica e utópica. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Ulysses Pontes, que referiu-se ao pronunciamento registrado na Câmara anterior, quando falava da necessidade da Câmara ser quanto faz os desdobramentos dos seus atos junto a comunidade. Proferindo lembrou que seu discurso não havia sido assimilado corretamente, valendo inclusive o comentário crítico do Vereador Wladimir Bino. Ainda sobre o assunto, disse que não deixara encerrar qualquer colega e ainda, tinha pelo Vereador Wladimir Bino um grande apreço e que o sentido do seu discurso queria mostrar que o Vereador não precisava ter o dom da palavra ou ser um intelectual lembrando a seguir, a figura do Vereador Osvaldo Foz de Carvalho, do Bairro São Cristóvão, e que o mesmo sendo de pouca cultura fora um dos grandes legisladores de Cabo Frio. Citou também do Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, com a Câmara homenageando-o dando o seu nome ao Anúrio, e que mesmo não tendo curso superior também merecia a sua passagem na Câmara e havia de sua coragem e empenhamento. Disse que o seu discurso tinha como objetivo alertar a Câmara para o seu esvaziamento, fato que era notório e que só não via quem não queria. Lembrou que iniciou a sua vida política elegendo-se Vereador em mil novecentos e setenta quando não havia remuneração para o legislador, que gradualmente através de legislações e subsídios foi consolidado, sendo hoje uma realidade e que lamentavelmente os abusos aumentaram e que deviam ser evitados. Disse a seguir, que cerca de quatrocentos e cinquenta candidatos postulavam uma vaga na Câmara Municipal, afirmando que seriam todos aqueles que tivessem condições pronunciadas para o empenho sendo verdade ou não que muitos eleitores recebiam seu voto por favores materiais, como material de construção, vestes básicas, pagamento de contas de gás, luz entre outros. Proferindo, disse ter lido Diário do Globo, quando o articulista Nerval Pereira falava sobre as reformas propostas pelo Governo Lula para a estrutura política brasileira. Disse ter chamado a sua atenção o fato de que em alguns países o Vereador não ser remunerado, como Portugal, Estados Unidos, França, o que era então tão essencial para que o cidadão exercesse apenas o seu dever de servir, o que não significava que defendia para o Brasil o não remuneração do Vereador mas que sobretudo o Grupo conduzia para uma reflexão sobre o atual quadro do Poder Legislativo nos Municípios brasileiros, quando as distorções eram flagrantemente promovendo o desequilíbrio nas finanças de muitos deles, e assim, o futuro não era

promissor quanto as responsabilidades inerentes a remuneração dos Vereadores. Disse também que a situação tributária deveria ser destacada em tal opinião na medida em que a arrecadação total gerada pelo município tinha grande percentual dirigida aos Governos Estadual e Federal. Disse também que a confusão que envolvia os Vereadores com destaque a remuneração, provocava comentários como o ocorrido no Ceará anterior quando houve um conhecimento que um cidadão que deveria ser um mal caráter, afirmava que o Vereador Almirante Pontes devia aos seus votos eleitorais, e que depois negava tal afirmação dizendo ter ocorrido de outra pessoa. Disse que o fato denotava a falta de conhecimento da vida pública por algumas pessoas e outros que involuntariamente enavam um fato político negativo. Afirmou ainda, que tal situação era sempre promovida por aqueles que tinham interesse político e quase sempre apoiavam outros candidatos. Analizando, disse que depois de muito anos de vida pública sempre atuante em favor dos grandes causas da sociedade, diante de tais situações, não tomaria nenhuma medida que não o candidato nas próximas eleições. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Reneel Filho, que inicialmente falou de sua alegria em retornar a atividade legislativa e rever antigos companheiros e também conviver embora por breve período com os Vereadores eleitos no último Pleito, esperando ser uma participação agradável e benéfica para a sociedade. Prosseguindo, elogiou ao discurso do Vereador Genés dos Santos Pontes ao homenagear os mestres, afirmando que o Mestre dos mestres, o único Deus dos homens e que permitiu que todos ali estivessem reunidos. Disse que o período em que estivera estudado do legislativo servira para muitas reflexões, lembrando de uma educação feita pelo Senador Ágrio Sabral Filho, em reunião feita a Cabo Frio, referindo-se a Câmara como o Parlamento Municipal o que dimensionava a importância do Vereador o que muitas vezes passava despercebido por tantos, até mesmo por políticos. Prosseguindo, colocou um amplo relato sobre a importância do legislativo junto a sociedade afirmando que o Parlamento Municipal conseguia a essência da Democracia e assim, refletia a consciência popular da qual o Vereador era uma legítima representação, e que assim o período em que estivera estudado servira para moldar para seus atos políticos uma forma bem definida quanto ao exercício do mandato e a preservação da vida legislativa junto a sociedade. Durante o discurso, a sua satisfação em retornar a Câmara e que mostrava como símbolo a escuridão trase horrada como representante de todos aqueles que acompanhavam e apoiavam a sua vida pública, e assim, sentia-se honrado por representar um expressivo segmento do povo cabotense, sendo a ocasião oportuna para expressar seus agradecimentos e reafirmar o seu ideal de vida para contribuir ao bem da coletividade. Diminuiu que ao longo de seus atividades na Câmara,

embora por alguns meses, sua priorizar os projetos sociais no Município, pois en-
tendo que o cidadão era princípio, meio e fim da atividade política. Enfatizando,
realizou e importâncias do Poder Legislativo como poderoso instrumento
a serviço dos mais altos anseios da sociedade e do aperfeiçoamento do acor-
no de direitos que consagravam a atividade pública em favor do coletivo.
A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Emanuel Fernandes, que saudou inicialmente
o Vereador Manoel Gushno, colocando um resumo de sua vida pública e
fazendo sua liderança junto ao Movimento Negro e os grandes projetos sociais. A
seguir, parabenizou ao presidente da Liga de Sócios de Samba de Cabo Frio pe-
lo trabalho que vinha realizando no sentido de preservar e manter sempre presente
a maior festa popular brasileira que era o carnaval, juntamente com o apoio de
esse do Governo Municipal. Destacou também a participação de compositores de
homenagens que tiveram um samba enredo na final para a escolha da melhor compe-
tição do estado de samba fantasia no Rio de Janeiro, sendo decisiva também a
manifestação positiva da Prefeitura e de toda a imprensa local. A seguir, ressaltou
sua homenagem pelo transcurso do Dia do Mestre, exaltando o trabalho dos atores
dos profissionais no engrandecimento da Nação Brasileira. A seguir, fez uma
crônica sobre o trabalho de dia de sua autoria em sendo o Conselho Superior dos Sócios,
instrumento que por certo, visa consolidar e preservar a inserção de tal segmento so-
cial de forma justa e humana, aspirando por certo a rápida renovação do Executivo
Municipal. Falou também que iria apresentar proposta para a emissão de uma nova
comissão regimental, ou seja, a Comissão Permanente de Proteção aos Sócios,
de forma a combater uma estrutura no âmbito legislativo da dor representatividade
a cidadãos que tenham direito ao respeito e a dignidade. Encerrou sua fala re-
ferendo suas homenagens ao Vereador Manoel Gushno. Não havendo mais Odores
inscríveis para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos
para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram encaminhados para a Comissão de
Comunicação e Gêneros os seguintes projetos: Projeto de Resolução nº 045 e 046/2003. A
seguir, o Senhor Presidente atendendo a Solicitação de Ordem do Vereador Valmy Rodrigues
solicitar ao Senhor Primeiro Secretário a chamada regimental para o verificação de
"quorum". Cumprido o rito regimental verificou-se não haver número regimental pa-
ra a deliberação de matéria. Assim sendo, o Senhor Presidente encerra a presente
Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que
depois de lida, submetida a apreciação definitiva, aprovada, será assinada para
que produza seus efeitos legais.

(Assinatura)